

An aerial, high-angle photograph of a complex highway interchange in a city, likely São Paulo. The image is heavily darkened with a blue tint. In the background, a prominent cable-stayed bridge with a tall, slender pylon is visible. The foreground and middle ground are filled with multiple lanes of highway, with numerous cars and trucks moving through the interchange. The overall scene is a dense urban infrastructure.

# Carreira em Crédito

Newletter CJE & Priscila Kossugue



**Priscilla Kossugue**

*Directora da área de crédito do Bank of America (BoFA) e tem uma carreira brilhante na área. Ela já passou por outros grandes bancos como o Citi Bank e o Deutsche Bank, formando sua carreira desde estagiária até diretora em crédito. Com 16 anos de experiência no mercado e 6 anos no BoFA, Priscila compartilhou detalhes sobre uma carreira em crédito e sobre sua experiência pessoal com os membros da CJE-FGV.*

## **Qual foi a sua trajetória de carreira?**

Tenho 16 anos de carreira profissional sempre trabalhando na área de análise e monitoramento de risco de crédito de clientes corporativos e instituições financeiras. Iniciei minha trajetória em 2007 no Citibank como estagiária para dar suporte ao time que faz cobertura de clientes corporativos de setores diversificados, sendo efetivada no ápice da crise do subprime em 2008 para ser analista de crédito de instituições financeiras na América Latina (ex-Brasil). Em 2011, tive a oportunidade de fazer uma movimentação para o Deutsche Bank para fazer cobertura de uma carteira de crédito híbrida (Corporate e FI) no Brasil com um foco maior no business de Global Markets (derivativos de balcão) mas também em outros produtos transacionais (empréstimos e soluções de supply chain finance). Em 2017, fiz uma movimentação lateral para o meu empregador atual (Bank of America) para inicialmente cobrir a carteira de instituições financeiras que posteriormente se expandiu para Corporate em setores diversos porém concentrado em siderurgia e mineração.

## **Você teria feito algo de diferente em sua carreira?**

Não teria feito nada de diferente até então. No decorrer desses 16 anos trabalhando em 3 casas diferentes, me reforçou o quanto meu perfil se encaixa nos pré-requisitos de um analista/aprovadora de crédito. Todos os dias sigo aprendendo, principalmente em momentos de crise.

## **Qual a importância do crédito para o mercado, especialmente para instituições financeiras e empresas?**

Todas as instituições financeiras que fornecem operações de crédito aos seus clientes precisam ter um departamento responsável por administrar esse tipo de risco pois é um requerimento regulatório. Importante ressaltar que o processo de aprovação de crédito envolve atribuição de diferentes níveis de risco/alocação de capital que podem demandar diferentes retornos para o banco. Empresas também possuem departamentos de crédito para análise da probabilidade de não pagamento de seus clientes ou performance para avaliar a capacidade dos seus fornecedores em entregar um insumo/matéria prima por exemplo.

## **Como é o cotidiano de alguém que trabalha na área?**

O cotidiano de uma área de crédito é intenso no tocante à análise das demonstrações contábeis, acompanhamento das notícias relevantes e informação econômica, discussão com stakeholders relevantes (comercial, produtos, jurídico, operacional, etc) para viabilizar uma transação e reuniões de diligência e atualização de crédito diretamente com o cliente.

## **Quais são os pontos positivos e negativos de uma carreira em crédito?**

O aumento do escrutínio regulatório como uma tendência global é desafiador não somente na área de crédito mas no mercado financeiro como um todo. Por outro lado, o upside é



recompensador pois estimula o aprendizado contínuo e interação com diversas áreas dentro do banco, especialmente em momentos adversos.

## **Quais são as etapas de uma carreira em crédito?**

A carreira em crédito se inicia com conhecimentos básicos de contabilidade para conseguir auxiliar e dar suporte para os analistas de crédito no planilhamento das demonstrações contábeis no formato em que cada instituição financeira segue além do cálculo de risk rating (probabilidade de não pagamento) de acordo com a sua metodologia. As habilidades e conhecimentos necessários para um desenvolvimento de carreira em crédito envolvem capacidade analítica (análise fundamentalista e de indústria além de avaliação do ambiente micro e macro econômico), conhecimento técnico de produtos de crédito e habilidades de negociação. O nível de senioridade pode se traduzir em alçadas de aprovação de crédito, maior responsabilidade na cobertura de clientes complexos ou até mesmo em gerenciamento de equipes.

## **Se você poderia dar um conselho para universitários que estão querendo ingressar no mercado financeiro, qual seria?**

Na época em que comecei a estagiar, eu não tinha nenhum acesso aos profissionais no mercado financeiro para ter um coaching ou guidance mais específico em relação aos diferentes tipos de áreas para se rabalhar em um banco. Hoje, vejo que as instituições financeiras estão mais acessíveis aos universitários via programas de mentoria, palestras de RH em faculdades para divulgação de vagas, Research challenges, etc. Eu aproveitaria ao máximo para participar dessas iniciativas e tentar me conectar com algum profissional que pudesse me guiar e/ou conectar com profissionais da área do meu interesse.

## **Como você escolheu o BofA? Quais são as vantagens de trabalhar nesse banco?**

O BofA é um banco local com plataforma global com oportunidade de desenvolvimento profissional. Me identifiquei com a cultura focada na diversidade e sinto que a minha opinião é valorizada.



**CJE**

A Empresa Júnior de  
Mercado Financeiro  
da FGV